



Processo n.º	011829.561/2017	
Data:	05/12/2017	3134
Rubrica:	a	

Projeto

## **MORADIAS ASSISTIDAS**

Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência

*Proposta Técnica*

Proponente: **CENTRAL DE OPORTUNIDADES**

Fevereiro de 2025



Processo n.º	01/820.361/2019		
Data:	05/12/17	Folha:	3135
Rubrica:	A		

## Índice

Ficha de Identificação da Proponente .....	03
<b>1 – Apresentação Institucional .....</b>	<b>03</b>
1.1- Organograma e Estrutura Organizacional .....	05
1.2- Projetos de Cogestão em Andamento .....	06
<b>2 – Apresentação .....</b>	<b>07</b>
2.1- Introdução .....	08
2.2- Objetivo Geral .....	08
2.3- Objetivos Específicos .....	08
2.4- Locais de Execução .....	08
2.5- Público Beneficiado .....	09
2.6- Metas .....	09
<b>3 – Conhecimento do Problema .....</b>	<b>09</b>
3.1 – O Abrigamento de PcD e Seus Desafios .....	10
3.2 – Ações Desenvolvidas pela Instituição .....	10
3.3 – Dificuldades e Desafios Encontrados pela Instituição .....	10
3.4 – Soluções Encontradas pela Instituição .....	10
<b>4 – Plano de Trabalho .....</b>	<b>11</b>
4.1 – Detalhamento de Atividades .....	11
4.2 – Metodologia .....	20
4.3 – Acompanhamento e Avaliação .....	23
<b>5 – Estrutura Organizacional e Execução .....</b>	<b>28</b>
5.1- Estrutura da Organização .....	28
5.2- Organogramas das Moradias .....	28
5.3- Cronograma de Execução .....	30
<b>6 – Custos .....</b>	<b>33</b>
6.1- Custo Total .....	33
6.2- RH .....	33
<b>7 – Custo Total e Cronograma de Desembolso .....</b>	<b>36</b>
<b>8 – Planilhas .....</b>	<b>38</b>



Processo n.º  
01/880.361/2017  
Data: 05/12/2017  
Rubrica: *[assinatura]*

<b>Nome:</b> Central de Oportunidades
<b>Endereço (Sede):</b> Rua Mayrink Veiga, nº 4, 9º andar Centro - Cep: 20.090-050
<b>Telefone:</b> (21) 2516-0483
<b>CNPJ:</b> 39.845.862/0001-50
<b>E-mail:</b> secretariaexecutiva@centraldeoportunidades.com.br
<b>Responsável pela Instituição:</b>  Pablo Soares de Castro Rosa
<b>Função:</b>  Diretor-Presidente
<b>Responsável Técnica:</b>  Dayse Noval

Quadro I – Ficha de Identificação da Proponente

## 1 – APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

A Central de Oportunidades é uma associação civil sem fins econômicos ou lucrativos, de caráter filantrópico e de atuação exclusiva no âmbito da Assistência Social.

Foi criada em janeiro de 1992 com o objetivo de atender aos adolescentes do Projeto *Se essa rua fosse minha* e, em seguida, em 1994, passou a fazer parte dos projetos do Fundo Inter-Religioso contra a Fome e pela Vida, ampliando o espaço de atuação.

Em 15 de fevereiro de 1996, o Fundo Inter-Religioso já havia atendido a missão a que se propunha, e a Central de Oportunidades assumiu o caráter de Organização Não Governamental.

Desde então, a Central de Oportunidades vem atendendo crianças, adolescentes, adultos, idosos e famílias em situação de risco social, com projetos e programas desenvolvidos com instituições parceiras que visam à promoção social das famílias pauperizadas, à reinserção familiar de crianças e à capacitação e formação geral de adolescentes e adultos. As ações socioeducativas estão voltadas para a construção da autonomia, que estimula o aumento da autoconfiança, da criatividade e da iniciativa, possibilitando a melhoria da qualidade de vida do

PROJ. Nº	017220.361/2014
Data:	09/12/2014
Rubrica:	3134



público atendido, na condição de cidadãos conscientes de direitos e responsabilidades. M-3134

A Central de Oportunidades participa ativamente da política de cooperação elaborada e implementada pela Secretaria Municipal de Assistência Social da Cidade do Rio de Janeiro desde 1994. Por meio de convênios de parceria voltados para o atendimento a crianças, adolescentes, adultos, idosos e conseqüente promoção social das famílias, a Central de Oportunidades contribuiu para a operacionalização das ações planejadas, na implementação das políticas de Assistência Social do Município, reconhecendo não só o papel e a responsabilidade de todas as esferas de governo, no que tange à formulação e execução das políticas públicas mas também reconhecendo a necessidade de reconstrução do espaço público, ampliando-a para além do espaço estatal.

Merecem destaque as participações e as contribuições da Central de Oportunidades em Programas como o Vem Pra Casa, Favela Bairro, Brasil Criança Cidadã e o Rio em Família, além do acompanhamento do processo de implantação do Plano Intersetorial de Atendimento à População de Rua.

Dentre os diferentes parceiros com que já desenvolveu ações conjuntas constam organizações governamentais federais, estaduais e municipais (Secretaria Estadual de Assistência Social, Secretaria Municipal de Assistência Social, Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência, Ministério do Trabalho e Emprego); organizações internacionais (Interamerican Foundation, Serviço Alemão de Cooperação Técnica e Social DED - SACTES/DED, Comunidade Europeia, Banco Interamericano de Desenvolvimento); ONGs, Fundações e Institutos (Fundação Roberto Marinho, Instituto C&A de Desenvolvimento Social, FUNLAR, CENAFOCO, CIEDS, Instituto Camargo Correa).

No que tange ao escopo específico de projetos de cogestão realizados em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social, a Central de Oportunidades executa ininterruptamente desde 2005 planos de trabalho vinculados às Coordenadorias de Assistência Social (CAS), desenvolvendo em parceria com a Prefeitura do Rio de Janeiro atividades voltadas para o atendimento a usuários e famílias do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), além de convênios de gestão em grandes equipamentos de atendimento da Secretaria, como os Centros de Acolhimento Ayrton Senna e Stella Maris, acolhimento de crianças, adolescentes, adultos e idosos em risco social, e abordagem às pessoas em situação de rua.

A parceria com a Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência vem se desenvolvendo desde quando ainda era uma Subsecretaria, na cogestão do CIAD, de CMRPDs e das Casas Lares, hoje Moradias Assistidas.

É uma trajetória sólida e de boas práticas voltadas à população e/ou a segmentos etários que faz com que a Central de Oportunidades integre e participe ativamente de diversas instâncias sociais que atuam na perspectiva de garantia de direitos e geração de oportunidades, pela ação de sócios e equipe até a presente data. Exemplos significativos são: Fórum Nacional

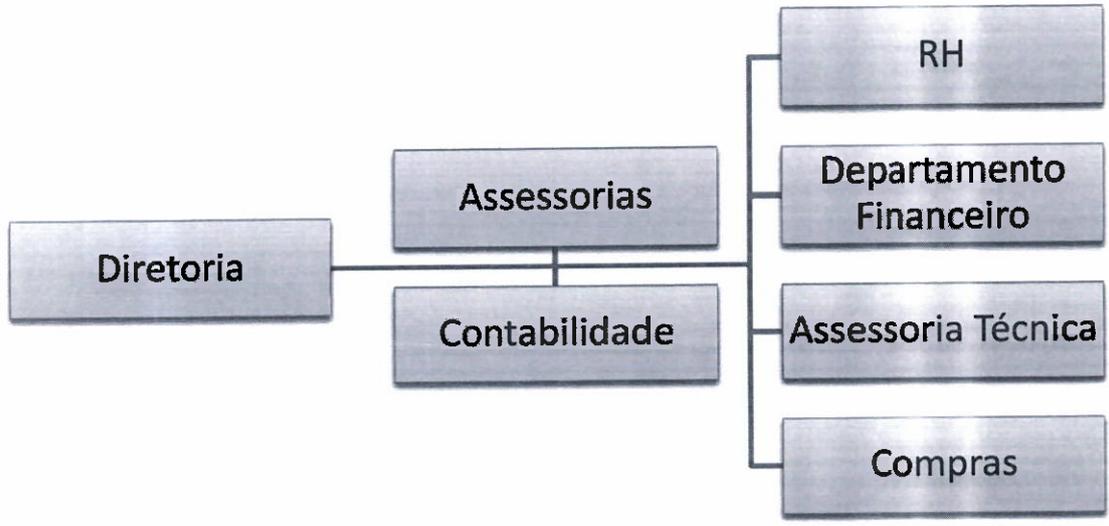


M. 2138

dos Direitos da Criança e do Adolescente, Fórum Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente - RJ, Fórum Municipal de Defesa dos Direitos das Criança e do Adolescente do Município do RJ, Comitê Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual Contra Criança e Adolescente, Rede Internacional pelo Fim da Prostituição Abuso e Tráfico de Crianças - Rede ECPAT Brasil (Coordenação Colegiada), Conselho Municipal de Defesa e Direito da Pessoa Idosa (COMDEPI) e Escola de Conselhos do Estado do Rio de Janeiro.

Tantos anos dedicados ao trabalho voltado às crianças, aos adolescentes e às famílias credenciaram a Central de Oportunidades a integrar e colaborar ativamente com diversas instâncias sociais que trabalham na perspectiva da garantia de direitos e geração de oportunidades a todos, se fazendo presente e atuante até os dias de hoje, com seus sócios e dirigentes.

**1.1 – Organograma e Estrutura Organizacional**



**Diretor-Presidente:** Pablo Soares de Castro Rosa - Responsável legal pela Instituição, respondendo em nome da mesma em quaisquer circunstâncias. Gerencia e supervisiona todas as atividades, compõe equipes adequadas ao andamento do trabalho, é responsável pela validação de qualquer documento que represente a Instituição, e a representa nas mais diversas instâncias de trabalho e interesse e autonomia no processo decisório quanto a firmamento de parcerias e convênios;

**Gerências Administrativa e Financeira:** Rafael Beraldo de Jesus, Alessandra Ferreira dos Santos, Claudio Gomes, Douglas Nascimento Araújo, Wagner Nascimento dos Santos (apoio) -

[assinatura]



h.3134

Oferece suporte técnico e operacional à Diretoria, coordena as atividades dos demais departamentos e substitui eventualmente o Diretor-Presidente no exercício de suas atribuições;

**Contabilidade:** Anderson Lopes (Azevedo Lopes) - Realiza todos os procedimentos contábeis relacionados às operações da Instituição, ratifica a prestação de contas dos convênios e parcerias firmadas e institui auditorias permanentes no âmbito organizacional;

**Advocacia:** HausMartins Advogados, Flávia Machado - Realiza toda a análise de contratos e processos da instituição de forma a não haver quaisquer erros legais nas ações institucionais, auxilia nas respostas a questionamentos oriundos da PCRJ/SMAS;

**Recursos Humanos:** Walder Borges, Cristiano Santos Vitorino, Bruno Castro da Conceição, Thaissa Borges de Sousa, Adenilza Monteiro dos Santos - Realizam todos os procedimentos e rotinas relativas ao setor de RH, tais como: entrevistas, admissão, demissão, folha de pagamento, gestão de benefícios, capacitação em serviço, dentre outras;

**Departamento Financeiro e Prestação de Contas:** José Carlos Soares Torres, Maria de Lourdes Pinheiro e Wanderley Escobar de Azevedo - Realiza todos os procedimentos de contas a pagar e de contas a receber da Instituição, elaborando as prestações de contas para apresentação a parceiros e financiadores, verifica a regularidade das notas para a prestação de contas, elabora o relatório de prestação de contas de acordo com o previsto em cada convênio ou parceria respeitando os prazos estipulados;

**Área Técnica:** Dayse Viana Noval, Diogo Soares de Castro Rosa - Realiza a implantação e acompanhamento técnico da execução das propostas, propõe correções de rumo, acompanha indicadores, realiza visitas institucionais, participa de reuniões de trabalho, garante o atendimento das metas e objetivos e elabora relatórios técnicos, supervisiona o trabalho dos técnicos contratados nos projetos, criar os modelos de supervisão e instrumentos de trabalho de cada área;

**Compras:** Jailton Santos - Realiza a compra dos itens previstos nos termos de colaboração, obedecendo as normas de cada convênio quanto a apresentação de notas, realiza pesquisa de mercado e consulta três orçamentos antes de realizar qualquer compra, acompanha a tabela da CGM em caso de projetos ligados à PCRJ e mantém um cadastro atualizado de fornecedores.

## 1.2 - PROJETOS DE COGESTÃO EM ANDAMENTO:

Desde a fundação, a Central de Oportunidades vem atuando na promoção social e na ampliação do conceito de cidadania às camadas da população mais carentes e necessitadas de atenção por parte da sociedade e das autoridades para terem a chance de existir enquanto cidadãos, e terem uma vida mais digna.

Dentro dessa atuação, listamos abaixo os projetos em que trabalhamos atualmente em cogestão com a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro:



Processo n.º

Data: 05/12/17

Rubrica:

M. 3140

### **2025 – SMPD – Cogestão do CMRPD Campo Grande**

Objeto: Gestão do CMRPD – execução das ações previstas pelos seguintes eixos: Qualidade de Vida, Educação, Esporte e Cultura, Produção, Trabalho e Atenção ao Cidadão e Acessibilidade, visando um atendimento de qualidade a crianças, jovens e adolescentes com deficiência e famílias na SMPD, garantindo desenvolvimento, promoção e inclusão.

### **2024 – 2025 – SMAS – Projeto Passo a Passo**

Objeto: Execução de estratégias para o atendimento integral aos jovens/adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto.

### **2012 – 2025 – SMPD – CIAD – Centro Integrado de Atenção à Pessoa com Deficiência**

Objeto: Promoção e inclusão social das pessoas com deficiência e familiares, através do desenvolvimento de um conjunto integrado de ações socioeducativas e de reabilitação, desde a recepção, passando pelo diagnóstico social e finalizando com o encaminhamento para atividades no CIAD ou para a rede de proteção social.

### **2017 – 2025 – SMPD – Casa Lar / Moradias Assistidas**

Objeto: Cogestão das ações destinadas à execução do projeto Moradias Assistidas, programa inserido no eixo de Proteção Social. (GPS)

### **2019 – 2025 – SMPD – CMRPD VILA ISABEL E SÃO CONRADO**

Objeto: Gestão do CMRPD – execução das ações previstas pelos seguintes eixos: Qualidade de Vida, Educação, Esporte e Cultura, Produção, Trabalho e Atenção ao Cidadão e Acessibilidade, visando um atendimento de qualidade a crianças, jovens e adolescentes com deficiência e famílias na SMPD, garantindo desenvolvimento, promoção e inclusão.

## **2 – APRESENTAÇÃO**

### **2.1 – Introdução**

A proposta de execução do Projeto Moradias Assistidas, ora apresentada pela Central de Oportunidades e formulada na perspectiva de parceria com a Secretaria Municipal Da Pessoa Com Deficiência – SMPD visa fundamentalmente a potencializar as ações executadas pelas equipes técnicas desta Secretaria, ofertadas no âmbito da atenção integral a pessoas com deficiência, na perspectiva de garantir atendimento qualificado aos usuários a partir do desenvolvimento metodológico de diversas ações de integração e socialização, permeadas pela



facilitação de acesso às demais políticas públicas voltadas à promoção humana.

Processo n.º	011820.361/2019
Data:	05/12/17
Rubrica:	A

## 2.2 – Objetivo Geral

Promover, em parceria com a SMPD, a cogestão das MORADIAS ASSISTIDAS, alternativas de moradia para pessoas com deficiência dependentes de cuidados, sem referência familiar ou sem possibilidades de reintegração à família natural ou substituta.

## 2.3 – Objetivos Específicos

Considerando o Objetivo Geral desta proposta e a realidade do atendimento a pessoas com deficiência no Rio de Janeiro, elencam-se os seguintes Objetivos Específicos:

- ✓ Prover **suporte logístico e administrativo** às ações desenvolvidas no âmbito das 05 (cinco) MORADIAS ASSISTIDAS, conforme especificações detalhadas neste Plano de Trabalho.
- ✓ Oferecer **alternativa de moradia** ao abrigo asilar, garantindo a permanência dessas pessoas com deficiência em ambientes residenciais dirigidos a pequenos grupos e assistidos por uma equipe técnica, além de garantir a promoção da qualidade de vida dessas pessoas, consolidando um novo modelo de moradia, fortalecendo as relações e convívio em ambiente familiar.
- ✓ Garantir a eficácia desta importante estratégia de **promoção e inclusão social** de jovens e adultos, com deficiência, dependentes de cuidados, através da inserção nas Políticas Sociais da Prefeitura.
- ✓ Elaborar **formas de sistematização, de monitoramento e avaliação** de impacto das ações, que mensurem a eficiência e a eficácia das atividades desenvolvidas e possibilitem a obtenção de dados e diagnósticos de subsídio para a retroalimentação deste Sistema e à formulação de Políticas Públicas.

## 2.4 – Locais de Execução

Conforme estabelecido pela SMPD, as ações deste Projeto ocorrerão nas Unidades abaixo identificadas:

- ✓ MORADIA ASSISTIDA I – Roberto Felisberto: Rua Professor Gonçalves, 76 – Campo Grande;
- ✓ MORADIA ASSISTIDA II – Diogo Carneiro de Lima: Rua Graviola, 195, Lotes 6 e 7, Campo Grande;
- ✓ MORADIA ASSISTIDA III – Vítor Damião: Rua Campo Grande, 1.580 – Campo Grande;
- ✓ MORADIA ASSISTIDA IV – Herivelto Martins: Rua Guará, 58 – Campo Grande;



- ✓ MORADIA ASSISTIDA V – Roberto Correia Lima: Rua Manoel ~~Caldeira de Alvarenga, 755~~  
– Campo Grande.

01/PK-561/2017	
Data:	05/12/17
Rubrica:	3142

## 2.5 – Público Beneficiado

As Moradias Assistidas destinam-se a jovens e/ou adultos com deficiência, maiores de 18 anos, oriundos ou não de instituições asilares, dependentes de cuidados, com autonomia comprometida, cujos vínculos familiares encontram-se rompidos e/ou enfraquecidos e, portanto, não possuem condições de reintegração imediata à família de origem ou em família substituta.

## 2.6 – Metas

Máximo de 11 (onze) moradores por cada uma das 05 (cinco) Moradias Assistidas. Elenca-se ainda como meta o estabelecimento, durante os 24 (vinte e quatro) meses de execução do Projeto, de parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, através das Clínicas da Família e Postos de Saúde mais próximos da Zona Oeste do Rio de Janeiro, onde se localizam as Moradias Assistidas da SMPD para agilizar marcações e execuções de consultas médicas para os usuários.

## 3 – CONHECIMENTO DO PROBLEMA

### 3.1 – O Abrigamento de Pessoas com Deficiência e seus Desafios

É longa a história da institucionalização de pessoas com deficiência no Brasil. Este modelo, já fartamente analisado e criticado, atravessou o século XX deixando praticamente intocados os problemas relacionados a esta parcela específica de nossa população. A conjugação de pobreza e/ou vulnerabilidade com a deficiência tem condenado essas pessoas a um “confinamento perene” no sistema de abrigamento brasileiro, e submetidas a um silêncio devastador.

Muitas questões começam a ser enfrentadas mais recentemente, e aqui merece destaque o estudo coordenado por Irene Rizzini, cujo título já revela uma posição de trabalho: “Do Confinamento ao Acolhimento”. A pesquisa, apoiada por uma parceria do Ministério da Saúde do Brasil – especificamente pela área da saúde mental – com o CNPq, incita uma tomada de posição por parte dos gestores públicos envolvidos com o tema e das instituições particulares atuantes na área porque debate pontos cruciais do problema: a) o abrigamento desta população é orientado por uma “racionalidade” peculiar, que faz destinar alguns para abrigos específicos de pessoas com deficiência, e outros para abrigos mistos; b) a despeito das semelhanças entre os que vivem numa ou em outra modalidade institucional, há diferenças significativas entre eles, e estas diferenças esclarecem algumas das concepções vigentes na cultura sobre as formas de

sofrimento físico e/ou mental; dão pistas sobre os determinantes da institucionalização, e indicam caminhos para a construção de estratégias diferenciadas, capazes de responder a problemas que se parecem, mas não são iguais; c) a maioria dos que ingressam no sistema de abrigamento específico, o faz por solicitação das famílias sob a justificativa de falta de recursos para o melhor cuidado do "ente querido"; d) os vínculos familiares existentes são rompidos pela permanência das pessoas no sistema, assim como ficam esgarçados os laços com a rede social extramuros; e) há uma relação entre o tempo de institucionalização e a falta de informação sobre a história cotidiana e particular de cada pessoa; f) de modo geral, este sistema tem porta de entrada, mas não de saída.

### 3.2 – Ações Similares Desenvolvidas pela Instituição

A Central de Oportunidades vem participando ativamente da política de atenção à população com deficiência do Município do Rio de Janeiro, implementada pela então FUNLAR, desde a década de 1990, através da gestão de convênios de parceria voltados para o atendimento a este segmento (pessoas com deficiência) e consequente promoção social deste público. E desde 2007 a instituição é parceira da Prefeitura na cogestão técnica e administrativa do CIAD – Centro Integrado de Atenção à Pessoa com Deficiência Mestre Candeia. Também é a atual parceira da SMPD na cogestão das Moradias Assistidas, objeto deste plano de trabalho e dos CMRPDs Vila Isabel, São Conrado e Campo Grande.

Assim, a Central de Oportunidades vem contribuindo concretamente para a operacionalização das ações planejadas para a implementação da **Política de Atenção à Pessoa com Deficiência** no Município, reconhecendo não só o papel e a responsabilidade do Estado, no que tange à formulação e execução das políticas públicas, mas também reconhecendo a necessidade de reconstrução do espaço público, ampliando-o para além do espaço estatal.

### 3.3 – Dificuldades e Desafios Encontrados pela Instituição

Os principais desafios encontrados pela Central de Oportunidades nesta trajetória de mais de 24 (vinte e quatro) anos de parceria com o Município foram: **como potencializar o trabalho das equipes técnicas do Município**, respeitando os limites e as atribuições dos partícipes (Poder Público e Sociedade Civil Organizada); e **como gerir com eficiência os recursos** físicos, financeiros e humanos disponibilizados no âmbito dos convênios.

### 3.4 – Soluções Encontradas pela Instituição

Para minimizar os impactos destes desafios, a Central de Oportunidades investiu, ao longo desses anos, na **profissionalização** de sua Equipe Administrativa e na **aproximação** com as equipes técnicas da Prefeitura, por meio de reuniões periódicas e permanentes com coordenadores(as) e diretores(as) das Unidades de Atendimento, além da disponibilização de 1



(um) profissional da instituição para desenvolver uma interface com as Secretarias parceiras.

Processo n.º	09/810.361/4719
Data:	05/12/17
Rubrica:	2144

#### 4 – PLANO DE TRABALHO

##### 4.1 – Detalhamento das Atividades

##### 4.1.1 – Contextualização da Atuação do Poder Público

Para que seja possível avaliar o Plano de Trabalho ora proposto pela Central de Oportunidades, é fundamental ter a compreensão do papel do Poder Público, em especial a esfera Municipal, no âmbito da política voltada à pessoa com deficiência em situação de vulnerabilidade e risco, bem como a atribuição de cada ator na consecução dos objetivos pautados nas políticas públicas existentes.

A atenção a este segmento da população, proposta pela SMPD, dar-se-á na esfera da **atenção integral de acolhimento**, que tem como objetivo a oferta de **alternativas de moradia** para pessoas com deficiência dependentes de cuidados, sem referência familiar ou sem possibilidades de reintegração à família natural ou substituta. Destina-se à população que vive em situação de fragilidade decorrente da pobreza, ausência de renda, acesso precário ou nulo aos serviços públicos ou fragilização de vínculos afetivos (discriminações etárias, étnicas, de gênero ou por deficiências, dentre outras).

Esse nível de proteção e atenção prevê o desenvolvimento de serviços, programas e projetos locais de **acolhimento, convivência e socialização** de indivíduos, conforme identificação da situação de vulnerabilidade apresentada.

O Plano de Trabalho ora apresentado considera esta especificidade e, portanto, prevê ações direcionadas para a maximização dos seus resultados, isto é, o efetivo **acolhimento de qualidade** às pessoas com deficiência beneficiados por esta Política.

##### 4.1.2 - Descrição das Atividades Propostas

Para que um Projeto alcance de fato os resultados esperados, é imprescindível que as atividades planejadas sejam de tal sorte vinculadas aos objetivos e metas estabelecidos, que a consecução de cada “parte” represente o êxito do “todo”.

Neste diapasão, a Central de Oportunidades elenca a seguir suas ações hierarquizadas em 3 (três) dimensões e articuladas em função dos Objetivos Específicos listados no item 2.3 desta Proposta. São elas: **Administrativa, Técnica e Logística**.

As MORADIAS ASSISTIDAS funcionam **07 (sete) dias** por semana, **24 (vinte e quatro) horas** por dia, caracterizando assim o serviço como de natureza **continuada** e de **alta complexidade**.



Processo n.º	21120-161/2017	
Data:	05/12/17	3145
Rubrica:	9	

### ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

- Otimizar os recursos fazendo **cotação de preços** dos gastos realizados, garantindo uma boa aplicação dos mesmos. A Central de Oportunidades realizará cotações de preços regularmente, quando da aquisição de insumos e serviços no âmbito dos seus convênios, da seguinte forma:

- ✓ Para **aquisições regulares**, ou seja, que aconteçam com periodicidade semanal ou quinzenal, as pesquisas de mercado serão realizadas **CONFORME o regulamento de compras da instituição**.
- ✓ Para as **aquisições esporádicas**, as pesquisas de mercado serão realizadas **de acordo com a demanda** identificada junto à equipe, ou detectada pela Instituição, seguindo o mesmo método das aquisições regulares.

- Gerenciar os recursos em parceria com a SMPD:

A Central de Oportunidades manterá sua premissa de **aproximação** com a SMPD (descrita no item 3.3) no que tange ao **gerenciamento dos recursos físicos, humanos e financeiros** aportados no âmbito do Termo de Colaboração.

Serão propostas **reuniões semanais** com a participação da equipe da Secretaria, para discussão dos principais desafios e desenvolvimento de soluções quanto à gestão. E **mensalmente** será apresentado a SMPD, **além** da prestação de contas, um **relatório** evidenciando as principais questões gerenciais.

- Acompanhar o **desembolso dos recursos e a execução do mesmo**, garantindo o bom uso do dinheiro público:

Serão acompanhadas em **tempo real** a aplicação do recurso financeiro e a sua execução, por parte das equipes de trabalho da Central de Oportunidades e das Moradias Assistidas, e, em caso de detecção de qualquer impropriedade, a instituição acionará imediatamente a SMPD, além de interromper de pronto o desembolso e/ou a execução, até que sejam verificadas as condições do caso ou medidas saneadoras sejam tomadas pela instituição e pela Secretaria.

- **Planejar e executar as atividades**, assegurando que o público alvo esteja inserido nas políticas públicas de atenção à pessoa com deficiência:

No que tange ao **planejamento**, serão realizadas **reuniões mensais** em espaço acordado entre os envolvidos (instituição, SMPD e MORADIAS ASSISTIDAS), com objetivo de discutir e elaborar o planejamento das atividades a serem desenvolvidas **em cada MORADIA**.

Todas as **atividades a serem realizadas** ocorrerão sob a orientação e supervisão da Equipe Técnica dos Programas de Atendimento da SMPD, e monitoradas também pela Coordenação da Central de Oportunidades, e deverão atentar à **garantia das metas de**



Processo n.º	01/820.561/2019	
Data:	05/12/17	Fl.: 3146
Rubrica:	[assinatura]	

**atenção e promoção social** que permeiam o Projeto.

- **Subsidiar** operacionalmente **as necessidades** de cada Moradia Assistida:

A Central de Oportunidades disponibilizará 01 (um) funcionário de seu quadro permanente para garantir a **interface com as Moradias Assistidas**, e através deste elo serão identificadas as demandas de cada unidade, para que o tempo de resposta da administração da instituição seja cada vez menor e, assim, seja garantida a eficiência das atividades desenvolvidas.

Uma vez desencadeado este processo de identificação e comunicação das demandas, a Central de Oportunidades iniciará seus procedimentos para o pleno atendimento, respeitando o disposto no item "Atividades Administrativas" deste Plano de Trabalho.

- **Garantir a infraestrutura** necessária para o atendimento e êxito das Moradias Assistidas:

Desde o início do Termo de Colaboração, respeitadas as especificidades de cada caso ou observadas orientações da SMPD, estarão à disposição das Moradias Assistidas os **recursos humanos** necessários à execução das atividades, conforme Planilha de Custos que compõe esta Proposta, bem como os **insumos**, os **fornecedores** de materiais e de outras necessidades.

A Central de Oportunidades manterá, durante toda a execução do Termo de Colaboração, esta infraestrutura nos termos estipulados no TERMO DE REFERÊNCIA informado pela SMPD, valendo-se para tanto das estratégias previstas no item "Atividades Administrativas" de seu Plano de Trabalho.

- **Prestar contas** da utilização dos recursos em conformidade com a legislação vigente:

A Central de Oportunidades tem como premissa básica de sua atuação a **transparência** absoluta e irrestrita e, conforme preconizam o Edital e o TERMO DE REFERÊNCIA, a instituição prestará **contas de todos os recursos aplicados** da seguinte forma:

- ✓ Encaminhamento do Relatório de Atividades e da Prestação de Contas dentro dos prazos e formatos estipulados pela SMPD.
- ✓ O Relatório de Atividades evidenciará as ações desenvolvidas e as metas alcançadas.
- ✓ A prestação de contas seguirá com os formulários próprios, estabelecidos pela SMPD, acompanhados da folha de pagamento, cópia das guias de recolhimento previdenciário e demais obrigações trabalhistas, relação dos pagamentos efetuados no período e os respectivos comprovantes do pagamento, conciliação do saldo bancário, cópia do extrato da conta corrente bancária e caderneta de poupança, além da projeção de verbas rescisórias.

- Propor a SMPD **ações e parcerias não previstas no Termo de Referência** e que sejam consideradas fundamentais para a consecução dos objetivos:

A Central de Oportunidades, em consonância com as diretrizes desta Proposta Técnica e observadas as características deste Projeto, promoverá permanentemente **visitas institucionais** a Entes Públicos e Organizações Não Governamentais que possam, com suas respectivas áreas de atuação, compor a estratégia de atenção aos usuários das Moradias Assistidas.

Estas visitas, bem como os encaminhamentos surgidos delas, serão detalhadas mensalmente nos Relatórios de Atividades que integram a Prestação de Contas da Central De Oportunidades.

- Submeter à aprovação da SMPD, por meio da Assessoria de Comunicação Social, antes de sua veiculação, qualquer **peça promocional** (material impresso, vídeo, INTERNET, etc.) e/ou texto técnico que faça menção ao Projeto. O presidente da Central de Oportunidades, Sr. Pablo Soares de Castro Rosa, será responsável pela **interface** com a Assessoria de Comunicação da SMPD, no que se referir a qualquer assunto relacionado à Comunicação Social relacionada ao Projeto.

#### ATIVIDADES TÉCNICAS

A Central De Oportunidades entende seu papel de otimizador neste processo de atenção à pessoa com deficiência e, portanto, através de sua equipe técnica, colaborará com as seguintes atividades:

- Promoção de **cuidados básicos e atividades diárias**:

As equipes de recursos humanos alocadas nas Moradias Assistidas visarão garantir às pessoas com deficiência acolhidas, diariamente, os **cuidados necessários** com higiene, administração de medicação (se for o caso), ajuda com vestimenta e ajuda nas refeições, dentre outros cuidados. Também comporá o escopo de trabalho das equipes a realização de **atividades do dia-a-dia** com os usuários, para fortalecer a lógica de **acolhimento** e não de abrigamento que permeia esta política pública.

- Promoção das **relações e convívio em ambiente familiar**:

A Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais estabelece como "trabalho social essencial" o desenvolvimento do **convívio familiar**, grupal e social, além do apoio à família na sua **função protetiva**, e estas estratégias são vitais para se alcançar sucesso nas iniciativas de atenção a pessoas com deficiência.

A instituição proverá meios para fortalecer o acompanhamento sistemático do usuário e de seu grupo familiar (quando houver) no enfrentamento de seus problemas, e a avaliação constante do **plano de ação psicossocial** traçado para cada usuário será objeto de ação da Central de Oportunidades que, por meio de sua equipe técnica, proporá momentos e

instrumentos de avaliação às equipes técnicas das Moradias Assistidas.

Quando não for possível o trabalho com as famílias, serão privilegiadas as estratégias de aproximação com os grupos sociais ou comunitários de referência do usuário, fortalecendo-se então, sobretudo, os aspectos de atenção à saúde.

- Promoção de **Ações Sociopedagógicas:**

Os usuários serão estimulados a participarem de **atividades pedagógicas e lúdicas** (gincanas, dinâmicas, oficinas, visitas guiadas, intercâmbios, interatividade digital, etc.) que servirão como fio condutor de um processo mais amplo de **desenvolvimento humano**, de gosto pelo convívio social e de reflexão sobre temas presentes em sua realidade.

A Central de Oportunidades apoiará integralmente a execução destas atividades em cada uma das Moradias Assistidas, compreendendo e respeitando as especificidades de cada local e de cada grupo de usuários.

- Promoção de **Ações Multidisciplinares e Atividades Integrativas Sociais e Recreativas:**

A Instituição elaborará, em parceria com a equipe de cada Moradia Assistida, um plano de ações voltadas a áreas essenciais à promoção da **autonomia** dos usuários. Educação, Lazer, Saúde, Cultura e Meio Ambiente serão temas obrigatórios a serem trabalhados nas atividades deste Projeto. A Central de Oportunidades disponibilizará a infraestrutura necessária à realização destas atividades em cada Moradia Assistida, conforme recursos previstos na Planilha de Custos.

- Encaminhamentos aos **Sistemas de Garantias de Direitos:**

Tendo como premissa que a atenção qualificada a pessoas com deficiência passa também pela articulação das diversas instâncias socioassistenciais que trabalham numa perspectiva garantidora de direitos, a Central de Oportunidades manterá esforço permanente de interface institucional com estes organismos, por meio de sua equipe técnica.

Será dada ênfase aos encaminhamentos às redes públicas de atendimento (Saúde, Educação, Seguridade Social, Promotoria e Defensoria Pública, Geração de Trabalho e Renda); e aos CRAS e CREAS das áreas onde se encontrem as MORADIAS ASSISTIDAS, no sentido de garantir a referência e a contrarreferência do atendimento, inclusive para as famílias dos usuários que se dispuserem a integrar a estratégia de atendimento deste Projeto.

Os avanços e percalços verificados quando da execução desta estratégia de atuação serão elencados no Relatório de Atividades, apresentado mensalmente nos termos apresentados anteriormente.

- Valorização dos **projetos individuais de vida**

Para cada usuário acolhido nas Moradias Assistidas será construído ou validado (quando já existente) um planejamento de ações a serem realizadas para garantir que todos os direitos

processo nº 01/320.361/2011  
Data: 05/12/11  
rubrica: M. 3149

daquela pessoa sejam mantidos durante toda a etapa da acolhida, com sua participação ativa nesse processo sempre que possível. Será estimulada a participação da família, quando possível, buscando agregar suas ideias e propostas, a partir do maior conhecimento que possam ter do usuário.

Trimestralmente os projetos individuais deverão ser revisados, trazendo para si os resultados do debate e do diálogo, envolvendo todos os atores da rede intersetorial que possam contribuir para que o planejamento se realize.

#### - Realização de **núcleo pedagógico (Reunião de Equipe)**

Ocorrerá quinzenalmente e terá como objetivo discutir os casos mais difíceis e propor novas estratégias de ação. Será importante, ainda, para a troca de informações entre os técnicos e para uma avaliação das atuações da equipe. A Central de Oportunidades convidará para participar destes encontros representantes de cada Moradia Assistida e da SMPD.

Importante registrar que a realização de núcleos pedagógicos integra a estratégia de avaliação e monitoramento proposta pela Central De Oportunidades em capítulo próprio neste Plano de Trabalho.

#### - Promoção da **saúde, reabilitação e condições funcionais**

Considerando as condições físicas e mentais de cada usuário das Moradias Assistidas, a Central de Oportunidades buscará permanentemente garantir, junto à Rede Pública e a parceiros institucionais, o acesso aos programas básicos de **Saúde** e de **Reabilitação**, inclusive no que tange à aquisição de **órteses e próteses**.

#### ATIVIDADES LOGÍSTICAS

Devido à experiência adquirida pela Central de Oportunidades ao longo de tantos anos de parceria com a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, sabe-se que uma das questões mais sensíveis ao pleno e satisfatório atendimento realizado pelas Moradias Assistidas será a logística, sobretudo no que tange à gestão dos **recursos humanos** e à aquisição / distribuição de **insumos**.

Portanto, a Central de Oportunidades empregará as seguintes estratégias durante a execução do Convênio:

- ✓ Equipe permanente de **Recursos Humanos**, disponível nos dias úteis das 08 às 17h na sede da instituição, que realizará visitas semanais às unidades para solução de problemas pontuais, ou sempre que necessária para o atendimento de casos excepcionais.
- ✓ Equipe permanente de **Compras**, disponível nos dias úteis das 08 às 17h na sede da instituição, sendo também disponibilizado um e-mail institucional para a troca de informações



com as Unidades. Também integra esta estratégia a interface desenvolvida pelo funcionário disponibilizado para atenção ao Projeto, conforme descrito no tópico Atividades Administrativas.

processo n.º  
011820.361/2017  
Data: 05/12/17  
Rubrica: 3150  
α

#### APOIO NUTRICIONAL

O apoio nutricional destinado às Moradias Assistidas representa a **aquisição de gêneros** para a confecção da **alimentação** dos acolhidos e dos funcionários. A alimentação dos usuários será composta por **06 (seis) refeições diárias** (desjejum, colação, almoço, lanche, jantar e ceia), enquanto a alimentação destinada aos funcionários será apenas **almoço ou jantar**, de acordo com o horário de trabalho dos mesmos.

Eventualmente serão também adquiridos, a partir desta rubrica de apoio nutricional, gêneros para confecção de lanches, ou mesmo kits prontos, em caso de passeios ou eventos.

De acordo com as informações fornecidas pela SMPD, em seu TERMO DE REFERÊNCIA, tem-se a seguinte composição quantitativa e qualitativa de refeições para o Projeto:

Público	Tipo	Casa 01	Casa 02	Casa 03	Casa 04	Casa 05
Refeições para Moradores	Desjejum	11	11	11	11	11
	Colação	11	11	11	11	11
	Almoço	11	11	11	11	11
	Lanche	11	11	11	11	11
	Jantar	11	11	11	11	11
	Ceia	11	11	11	11	11
Refeições para Funcionários	Almoço	10	10	10	12	10
	Jantar	03	02	02	02	02
Total de Refeições por Casa		79	78	78	80	78

Quadro quantitativo e qualitativo de refeições diárias das Moradias Assistidas. Fonte: SMPD. Julho 2017.

A Central de Oportunidades observará a **constituição mínima das refeições principais** (almoço e jantar) estipulada pela SMPD: feijão e arroz, 01 (um) tipo de proteína, 02 (duas) variedades de legumes e 01 (uma) de verdura. Eventualmente o arroz poderá ser substituído por macarrão, ou poder-se-á ainda fazer preparações mais elaboradas para a substituição do prato principal (proteína) ou da guarnição (legumes).

O lanche será composto por suco ou preparado com leite, acompanhado de pão, biscoito



13151

ou bolo. Poder-se-á ainda utilizar para o lanche o produto da confecção das oficinas de culinária. Eventualmente, e com a prévia autorização da SMPD, poder-se-á adquirir kits lanches prontos, respeitadas as mesmas condições nutricionais estabelecidas para o Projeto.

Em anexo segue uma tabela, elaborada pela SMPD, constante do Termo de Referência, contendo itens (gêneros) solicitados e entregues semanalmente de acordo com as necessidades de cada Moradia Assistida.

#### OUTROS INSUMOS E FORNECIMENTOS

##### - Transporte:

Será garantida a **locação de 02 (dois) veículos**, divididos entre as 5 (cinco) MORADIAS ASSISTIDAS, por um período de 08 (oito) horas diárias de serviço, podendo estender-se por no máximo 02 (duas) horas compensáveis identificadas de acordo com a orientação da SMPD, por 05 (cinco) dias de trabalho semanal. Cada veículo terá seu motorista, será visualmente identificado de acordo com a orientação da SMPD, estará sempre abastecido e transportará no máximo 04 (quatro) passageiros.

O transporte será usado para transportar os usuários para as atividades externas, serviços médicos, visitas institucionais, recolhimento de usuário novo, bem como, em casos de extrema necessidade, no traslado do usuário com dificuldade de locomoção prioritariamente.

Ainda de acordo com o Termo de Referência elaborado pela SMPD, os veículos poderão ser remanejados entre as Moradias Assistidas, conforme a necessidade e agenda de cada Unidade, bem como poderão prestar serviços aos finais de semana, sendo acordado com a coordenação da Unidade e a Central de Oportunidades.

##### - Transporte para eventos:

Locação de veículos com combustível mensal para o período de 08 horas de serviço, podendo estender por no máximo 02 horas por locação. Cada Moradia Assistida poderá alocar 01 veículo com motorista, identificados de acordo com a orientação da SMPD, para no mínimo 08 (oito) passageiros e no máximo 14 (quatorze).

As locações deverão ser solicitadas com prazo mínimo de 7 (sete) dias de antecedência, para que seja verificada a disponibilidade orçamentária, cabendo à Central De Oportunidades a verificação da possibilidade da disponibilização do serviço, que deverá adequar-se ao planejamento das Moradias Assistidas.

O serviço pode e deve ser utilizado durante os finais de semana de modo a dar possibilidades de diversão aos usuários.

##### - Concessionárias:

Processo n.º  
011820.361/2017  
Data:  
05/12/17  
rubrica:



CENTRAL DE  
OPORTUNIDADES

h. 3152

No custo global deste Projeto está incluído o pagamento das contas de gás, telefone, internet e demais despesas decorrentes do uso dos imóveis e necessárias para manter as Moradias Assistidas funcionando plenamente.

- Aquisições em Geral:

Para que as Moradias Assistidas permaneçam sempre com excelente estrutura física, o que é imprescindível para se alcançar excelência operacional e técnica no âmbito deste Projeto, quando necessário a Central de Oportunidades solicitará a **aquisição de bens novos**, ou a **substituição de bens** já existentes em decorrência da depreciação ou danificação, condicionada à prévia aprovação e autorização da SMPD, visto que esta rubrica foi retirada do projeto pela SMPD.

- Materiais Permanentes: RUBRICA RETIRADA A PEDIDO DA SMPD DEVIDO AO CORTE DE GASTOS.

- Materiais de Consumo: CONFORME NOVA PLANILHA.

- Materiais de Limpeza:

O Material de limpeza e higiene pessoal deverá ser fornecido mensalmente e em quantidade suficiente para a garantir a salubridade do trabalho.

Devido a não atualização de valores a aquisição fica restrita ao valor máximo pactuado com a SMPD, aquisição de valores superiores aos estimados só serão feitos em decorrência de solicitação direta da SMPD COM SUA DEVIDA APROVAÇÃO.

- Materiais de Expediente: CONFORME NOVA PLANILHA.

- Uniformes: RUBRICA RETIRADA A PEDIDO DA SMPD DEVIDO AO CORTE DE GASTOS.

- Despesas de Pronto Pagamento:

Serão destinadas verbas para **despesas diárias e emergenciais**, para a aquisição de **materiais de consumo** e para a realização de **serviços** necessários a execução do Projeto, tais como: luvas de procedimentos, medicamentos de usuários, material de higiene e limpeza, suplementos alimentares, gás com frete de entrega, se necessário (quando a CEG não dispõe do serviço na localidade), adaptação dos imóveis, material para as atividades e ações sociopedagógicas, despesa de custeio com sepultamento de morador; materiais para reforma ou manutenção das Moradias (canos, tinta, ferramentas, fios etc); e outros materiais de consumo e de baixo valor que não sejam fornecido a tempo (mesmo que de outra rubrica) e que

6



a aquisição seja fundamental para a continuidade do projeto, dentre outras.

Processo nº	011820.361/2017
Data:	05/12/17
Rubrica:	3153
	<i>A</i>

## 4.2 – METODOLOGIA

### 4.2.1 – Considerações Metodológicas Iniciais

O trabalho de atenção e acolhimento a pessoas com deficiência, através das Moradias Assistidas, pressupõe um papel de executor de serviços de Proteção Especial de Alta Complexidade, que articulados com as demais políticas públicas locais possibilitam o atendimento integral necessário. Busca, em última análise, a superação das situações de risco identificadas junto a este segmento de usuários.

Toda atuação deve ter como um dos eixos metodológicos norteadores a **Matricialidade Familiar e Comunitária**, entendendo a **família e a comunidade** na sua **função protetiva**, privilegiando o convívio sociofamiliar e comunitário, sempre que possível, na perspectiva da socialização dos seus membros e garantia de seus direitos.

Combinado com o eixo familiar / comunitário encontra-se outro fundamental eixo metodológico de atuação no âmbito do atendimento: a articulação com a **rede de proteção social local**, ao se privilegiar a interface com os órgãos garantidores de direitos que mantêm ativo o **serviço de vigilância da exclusão social**.

Para maximizar o impacto destes eixos norteadores, a Central de Oportunidades propõe uma **metodologia participativa** focada no campo de atuação de cada Moradia Assistida, entendendo e respeitando as especificidades de cada uma e sua contribuição em prol da excelência de atendimento ao usuário.

### 4.2.2 – Premissas e princípios

Ao apresentar sua proposta de trabalho, a Central de Oportunidades tem por premissa fundamental a sua capacidade de participar da construção e do desenvolvimento de **ações em parceria**. Tal premissa repousa no entendimento construído ao longo de toda a sua existência, de que é fundamental para o sucesso de políticas públicas, no campo da Assistência Social e da Atenção à Pessoa com Deficiência, a soma de esforços entre Governo e Sociedade Civil Organizada.

Desta premissa surge então um modelo de **Gestão Participativa**, que estimula a conjunção das iniciativas das equipes das Unidades de Atendimento e da Central de Oportunidades no planejamento, execução e avaliação das atividades desenvolvidas, possibilitando assim um melhor encaminhamento para as demandas dos usuários assistidos; o empoderamento dos profissionais envolvidos; e, conseqüentemente, o pleno cumprimento da missão de cada uma das instituições envolvidas neste processo.

Todo projeto proposto pela Central de Oportunidades é pautado sobre sólidos fundamentos



M.3154

da plena cidadania e, portanto, este Plano de Trabalho tem como princípios:

- ✓ Contribuição para a formação do cidadão, através de um atendimento individualizado e sensível às questões do usuário e seu grupo familiar / comunitário, e de práticas orientadas durante as atividades nas Unidades.
- ✓ Respeito incondicional ao cidadão, sobretudo ao que se encontra em situação de vulnerabilidade social, que deve receber igualdade de oportunidades na sociedade por reconhecimento dos seus direitos e seus valores, e não por paternalismo ou privilégio.
- ✓ Contribuição com a Municipalidade para futuras formulações de políticas públicas, ou adaptações das que estão em andamento, sobretudo no que tange à Vigilância da Exclusão da pessoa com deficiência, a partir da obtenção e análise qualitativa de dados sobre os beneficiados.

#### 4.2.3 - Estratégias de Atuação

Em linhas gerais, a proposta de atuação da Central de Oportunidades junto às Moradias Assistidas baseia-se numa **concepção metodológica participativa**, em que as ações desenvolvidas estarão diretamente ligadas ao engajamento de todos os atores envolvidos, ou seja, as instâncias da SMPD, as instituições privadas – integrantes ou não das redes locais, representantes da sociedade civil e os próprios usuários dos serviços.

No que tange às equipes técnicas, o envolvimento com as ações será amplamente discutido e incentivado através das reuniões periódicas, bem como as de planejamento, através da atuação da Equipe Técnica e dos profissionais de cada Unidade.

A inovação metodológica desta proposta consiste no desenvolvimento de estratégias que tenham como perspectiva a **participação efetiva dos usuários** e que levem em consideração suas demandas e a realidade em que vivem, haja vista sua condição de sujeitos de direitos, capazes de criar alternativas e de serem corresponsáveis pelo seu processo de autonomia.

Assim, as ações de cunho socioeducativo, pedagógicas e lúdicas serão construídas a partir do interesse dos usuários, de acordo com a realidade de cada Unidade. O planejamento será flexível para que haja adequação aos interesses dos mesmos, com atividades significativas e avaliações contínuas, a fim de alcançar os objetivos propostos.

Outro aspecto fundamental da metodologia participativa é a **democratização das informações**, pois a Central de Oportunidades constatou ao longo desses anos de parceria com a Prefeitura que a maior parte da população usuária dos serviços públicos carece de orientações básicas que viabilizem o acesso a bens e serviços, tendo em vista a ideia de ampliação dos direitos de cidadania.

#### 4.2.4 – Abordagem Metodológica dos Usuários

Para garantir o sucesso da metodologia que ora propõe, a Central de Oportunidades sabe

3155

que, em virtude das particularidades deste público-alvo, é preciso prever estratégias específicas de acordo com o que preconizam as políticas públicas vigentes, para maximizar os resultados.

Terão prioridade atividades que contribuam no processo de reabilitação, no desenvolvimento da autonomia e de sociabilidades, no fortalecimento dos vínculos familiares e do convívio comunitário. Serão respeitadas as características, interesses e demandas, considerando que a vivência em grupo, as experimentações artísticas, culturais, esportivas e de lazer e a valorização das experiências vividas constituem formas privilegiadas de expressão, interação e proteção social.

Desta forma, as ações desenvolvidas no âmbito de cada Unidade devem observar este traçado metodológico, além das particularidades listadas a seguir, e a Central de Oportunidades, por meio de sua Equipe Técnica, estimulará a aplicação destes conceitos em todas as intervenções junto aos usuários.

- Espaços Físicos Adequados:

É fundamental ofertar ao usuário um ambiente saudável, de modo a favorecer as experiências e a socialização, o que leva à ressignificação de sua própria história de vida, para se alcançar / manter a autonomia e o pleno exercício da cidadania. A Central de Oportunidades colaborará com as equipes das Unidades para a constituição / manutenção de ambientes acolhedores nas Moradias Assistidas, que favoreçam as relações mais próximas possíveis com as do ambiente familiar.

- Atitude Receptiva e Acolhedora:

A receptividade no processo de atendimento institucional de pessoas com deficiência é fator fundamental para a aplicação de outros instrumentos metodológicos visando à construção / manutenção da autonomia destes usuários.

A Central de Oportunidades promoverá capacitação e reciclagem dos profissionais das Moradias Assistidas, para que esta acolhida seja a mais gentil e receptiva possível.

- Articulação Intersetorial

Baseando-se no *Princípio da Incomplete Institucional*<sup>1</sup>, a proteção integral a que têm direito os usuários atendidos pela SMPD devem ser viabilizados por meio da utilização de equipamentos comunitários e da rede de serviços local.

Para que as intervenções realizadas sejam efetivas, é necessário que haja uma estreita

---

<sup>1</sup> Não se deve ofertar no interior de um determinado Centro de Atendimento atividades que sejam da competência de outros serviços (saúde, educação, etc.)

GP

articulação entre os diversos órgãos envolvidos no seu atendimento. Assim, para fortalecer a complementaridade das ações e evitar sobreposições, é importante que esta articulação proporcione o planejamento e o desenvolvimento conjunto de estratégias de intervenção, sendo definido o papel de cada instância que compõe a rede de serviços local e o Sistema de Garantia de Direitos.

A Central de Oportunidades fomentará a interface de cada Moradia Assistida com a rede socioassistencial que atua em seu âmbito (CRAS, CREAS, SUS, Rede Pública de Ensino, Poder Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública, Conselhos de Direitos e Órgãos de Segurança Pública).

#### - Projeto Político-Pedagógico

Para garantir a oferta de atendimento adequado aos acolhidos, cada uma das Moradias Assistidas deverá elaborar / revisar seu **Projeto Político-Pedagógico (PPP)**, que deve orientar a proposta de funcionamento da Unidade como um todo, tanto no que se refere ao seu funcionamento interno (atendimento aos usuários), quanto seu relacionamento com a rede local, as famílias e a comunidade.

Seguindo a metodologia participativa da Central de Oportunidades, sua elaboração / revisão será realizada coletivamente, de modo a envolver representantes da SMPD, toda a equipe do Projeto, além dos próprios usuários. Após a elaboração / revisão, o PPP será implantado, avaliado e aprimorado a partir da prática do dia a dia.

#### - Apropriação dos Espaços de Saúde:

O Projeto será desenvolvido em estreita parceria com as **unidades de saúde** da SMS (Secretaria Municipal de Saúde), entendendo-o como um qualificado instrumento de apropriação destes espaços pelo usuário deficiente, para que se aumentem significativamente as oportunidades de **cuidados com a saúde e de reabilitação**.

### 4.3 – ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

#### 4.3.1 – Considerações Metodológicas sobre Monitoramento

Um sistema eficaz de acompanhamento e a avaliação em programas inovadores visam, sobretudo, a demonstrar: a coerência da proposta; a adequação de seus objetivos à realidade social que pretende transformar; e os resultados e efeitos das ações realizadas na melhoria da qualidade de vida de seu público-alvo.

Tornam-se, portanto, importantes instrumentos para a sistematização, a análise e o registro da efetividade da proposta, permitindo visibilidade aos resultados alcançados e a replicabilidade das ações bem sucedidas.

E, para tal, a avaliação deve ser feita desde o primeiro momento das ações (*avaliação*





M.3154

*diagnóstica*) e deve seguir sendo realizada em cada fase da implantação. As avaliações, que devem ser feitas na perspectiva de aferição dos resultados parciais alcançados, em processo somativo e formativo, possibilitarão novos diagnósticos e norteadores das atividades programadas.

Estas etapas do monitoramento e da avaliação, quando bem realizadas, resultam em produtos que aferem com eficácia o desempenho, os resultados e o impacto dos programas implementados, devendo ser apresentados a todos os parceiros e interessados em sua realização.

Assim, as principais etapas da avaliação deverão necessariamente contemplar os aspectos abaixo discriminados:

- ✓ Identificação da boa compreensão, por parte das equipes e dos supervisores, do modelo de intervenção adotado, enquanto concepção inovadora e abrangente dos problemas sociais;
- ✓ Análise dos dados coletados por um sistema de informações que permita a constante revisão da ficha cadastral, de identificação do usuário, de seu diagnóstico e do plano de trabalho para ele proposto;
- ✓ O conhecimento e a sistematização constantes da rotina de trabalho realizado;
- ✓ A avaliação da efetividade da proposta.

O processo avaliativo incluirá todos os atores comprometidos nas ações realizadas, a saber: os acolhidos nas Moradias Assistidas, a partir do registro pelos profissionais de suas expressões; a Coordenação da Central de Oportunidades; os profissionais envolvidos nas atividades; e a SMPD.

Será feito o levantamento dos materiais já existentes, de forma a que se verifique sua efetividade, enquanto instrumentos para registro e avaliação dos resultados. Sendo necessário, outros instrumentos serão organizados, para atender aos objetivos do trabalho, dando visibilidade ao trabalho de promoção realizado.

Durante todo o período de execução do Projeto, será feito o controle da eficiência e da eficácia das ações desenvolvidas, de forma a que se possa fazer em tempo oportuno a correção de rumo necessária, quando os objetivos propostos não forem alcançados. O monitoramento, assim, garantirá que as atividades previstas sejam instrumentos eficazes para que sejam atingidas as metas planejadas.

A avaliação dos resultados alcançados determinará o atendimento do objetivo geral do Plano de Trabalho, pela verificação dos resultados das ações planejadas, junto aos acolhidos.

Serão produzidos ao longo do processo, além dos Relatórios de Atividades Mensais, a serem entregues quando da apresentação da prestação de contas da aplicação dos recursos, Relatórios Bimestrais de Monitoramento, que também servirão como elemento de facilitação das reuniões de planejamento previstas no subitem "Atividades Administrativas".

O processo avaliativo de um Projeto, além de um dever ético, deve ser uma prática

15.3158

cotidiana, tendo por finalidade observar os resultados positivos e aprender a lidar com as falhas, tendo a oportunidade de reformular as ações que lhe sejam referentes, uma vez que identifica estas falhas não como desvio do processo, mas como parte dela. Os resultados e o acesso aos mesmos devem constituir resposta ao cumprimento dos objetivos do Projeto em tela.

Desta forma, o processo avaliativo tem importância estratégica no acompanhamento das ações sociais e é imprescindível para a captação de recursos que possibilitem a continuidade das ações desenvolvidas.

#### 4.3.2 – Indicadores de Avaliação

Cabe ressaltar que os **indicadores de avaliação** devem ter estreita relação com os objetivos específicos do projeto, o que significa que inúmeros indicadores caracterizam-se como intangíveis, uma vez que dizem respeito a dimensões subjetivas das pessoas atendidas.

Assim sendo, consideram-se por **indicadores intangíveis** os aspectos físicos e comportamentais dos acolhidos, no que concerne à sua aparência, vestuário, higiene, condições de saúde, entre outros; desenvolvimento de autoestima e autocuidado; disponibilidade, mobilização e organização em função de sua autonomia; fortalecimento dos laços familiares; fortalecimento das redes de sociabilidade; busca e conquista de novos projetos de vida.

Esses indicadores devem ser mensurados através do acompanhamento dos usuários, sendo registrados nos respectivos planos de atendimento e em relatórios e reavaliados periodicamente, para que se possa estabelecer um parâmetro de comparação durante o trabalho realizado, possibilitando a percepção das transformações ocorridas.

Quanto aos **indicadores tangíveis**, pode-se relacionar o **número de acolhidos** realizados por mês; a **frequência** nas diversas atividades sociopedagógicas, lúdicas e multidisciplinares programadas; o **número de encaminhamentos** realizados a órgãos do Sistema de Garantia de Direitos; a **quantidade de atividades** em grupos por mês; o **número de técnicos capacitados** por semestre, entre tantos outros.

Para mensurar os indicadores aqui propostos, serão usados como **meio de verificação** instrumentos tais, como: **ficha cadastral** dos usuários; **registros** de atendimentos; **presença** nas atividades programadas; **formulário de encaminhamentos** com referência e contrarreferência; e **formulários de pesquisa** quantitativa quanto ao perfil e situação social do usuário.

#### 4.3.3 – Acompanhamento

A forma e frequência de verificação a ser usada pela organização quanto ao trabalho realizado será através de **supervisão permanente**, para a qual será designado 01 (um) profissional de nível superior da Central de Oportunidades.



Processo n.º  
011870-369/2017  
Data: 05/12/17  
Rubrica: 3159

#### 4.3.4 – Avaliação

A avaliação será feita:

- ✓ Pelos indivíduos atendidos, a partir dos registros de suas manifestações.
- ✓ Pela Equipe Técnica de cada Moradia Assistida e representante da instituição.

O trabalho das equipes será programado de acordo com a categoria profissional e conforme o previsto no Convênio.

Para outras definições necessárias, caberá ao Diretor-Presidente da Central de Oportunidades, Sr. Pablo Soares de Castro Rosa, a responsabilidade por outros tipos de acompanhamento, verificação ou provações.

#### 4.3.5 – Indicadores de Processo

A avaliação dos indicadores de processo fica diretamente vinculada ao preenchimento dos formulários específicos com o registro das atividades desenvolvidas, nos demonstrativos de atendimento das Moradias Assistidas, que serão condensados em Relatórios Mensais, permitindo assim mensurar os resultados parciais alcançados a cada mês cotejados com as metas pretendidas, possibilitando correções no encaminhamento das ações, sempre que necessárias à otimização dos resultados. Entre outros, podemos destacar:

- ✓ Nº de encaminhamentos / mês feitos à Rede de Proteção Social
- ✓ Nº de reuniões pedagógicas e administrativas realizadas
- ✓ Nº de atividades sociopedagógicas, lúdicas e multidisciplinares realizadas.

#### 4.3.6 - Indicadores de Resultado

A expectativa quanto aos resultados deverá ser pensada, a partir dos resultados parciais alcançados, ao final de um período, esperando-se um percentual de 100% (cem por cento) no quantitativo de atendimentos realizados. Pretende-se, assim, o atendimento a todas as demandas levantadas para o alcance do objetivo do Plano de Trabalho, garantindo o pressuposto de que o resultado final reflita a soma de bons resultados alcançados periodicamente (mensal ou bimensal), assim como a atenção dedicada à correção de aspectos e resultados parciais não satisfatórios, percebidos ao longo do processo de atendimento.

Qualitativamente, pretende-se que:

- ✓ As Moradias Assistidas fortaleçam-se como modelo na oferta de cuidados integrais, oferecendo aos acolhidos totais suporte, incluindo a inserção nas políticas de saúde, educação, esporte e lazer e benefícios de seguridade social, de forma que os acolham com segurança e qualidade.
- ✓ As Moradias Assistidas fortaleçam-se como um espaço de sociabilidade para todos os que nelas forem acolhidos.



- ✓ As Moradias Assistidas consolidem a sistematização dos atendimentos e encaminhamentos feitos, particularmente quanto aos encaminhamentos feitos à Rede de Proteção Social e quanto aos diferentes estágios de implementação da Política de Atenção à Pessoa com Deficiência.

DATA:	21/08/2017	361/2017
NUMERO:	0512/17	3160
SIGNATURA:	A	

#### 4.3.7 – Indicadores de Impacto

São elencados os seguintes indicadores para mensurar os impactos da atuação partilhada no âmbito das Moradias Assistidas:

- ✓ Efetiva consolidação das políticas de proteção social a pessoas com deficiência na cidade do Rio de Janeiro, pela execução das ações programadas neste Projeto, com eficácia e eficiência.
- ✓ Efetiva inclusão da pessoa com deficiência atendida, comprovada pelo desenvolvimento de suas potencialidades com autonomia e exercício de capacidades, inclusão e proteção social.

#### 4.3.8 – Relatórios e Demonstrativos

Serão apresentados relatórios e mapas demonstrativos, de acordo com os modelos a serem formulados (caso não haja formulário próprio) em conjunto com a SMPD, contendo:

- ✓ Relatório da Execução Físico-Financeiro discriminando a população atendida e o resumo da movimentação de valores, indicando o saldo inicial, o valor de cada despesa efetivamente paga no período e o saldo atual acumulado;
- ✓ Relação de Pagamento indicando os números e datas dos cheques emitidos, identificando a numeração dos comprovantes de pagamento ou o tipo de comprovante;
- ✓ Conciliação do saldo bancário;
- ✓ Cópia do extrato da conta corrente bancária e da caderneta de poupança;
- ✓ Folha de pagamento discriminando cada profissional;
- ✓ Cópia das guias de pagamento de obrigações junto ao Sistema Previdenciário Social e demais obrigações trabalhistas;
- ✓ Relatório de atividades realizado em conjunto com a Coordenação do Projeto, avaliado e atestado pelos fiscais do convênio;
- ✓ Projeção das Verbas Rescisórias e Encargos Sociais provisionados.

Os aspectos administrativo-financeiros estarão sob a responsabilidade do Diretor-Presidente da Central de Oportunidades e da empresa ANENDE – Azevedo & Lopes Auditores Independentes Ltda.

Para a tarefa de supervisão e monitoramento, a Central de Oportunidades, através de seu Diretor-Presidente, estará em permanente contato com as equipes das Unidades, realizando reuniões mensais com as equipes, e promovendo reuniões extraordinárias, sempre que demandado.



Processo n.º  
011860.561/2017  
Data: 05/12/17  
Assinatura: [assinatura] 3161

## 5 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E EXECUÇÃO

### 5.1 - Estrutura da Instituição

A Central de Oportunidades se constitui de uma equipe permanente e enxuta de funcionários alocados nas atividades de direção e coordenação (Recursos Humanos, Contas a Pagar, Contas a Receber, Prestação de Contas, Aquisições e Logística), atuando junto às equipes dos projetos que desenvolve. Mantém-se através da prestação de serviços a outras organizações, de recursos disponibilizados à administração nos convênios de parceria e de doações de voluntários, para as atividades fins. Dentre os diferentes parceiros com que, ao longo de 31 (trinta e um) anos desenvolveu ações conjuntas, estão Organizações Governamentais (SEAS, SMAS, SMTB); Organizações Internacionais (Interamerican Foundation, SACTES - DED da Alemanha, Comunidade Europeia, BID) ONG's, Fundações e Institutos (Fundação Roberto Marinho, Instituto C&A de Desenvolvimento Social), FUNLAR - SMPD - SUBPD, CENAFOCO, CIEDS e Pastoral do Menor.

### 5.2 - Organograma das Moradias

Considerando a necessidade de potencializar o atendimento das Moradias Assistidas, conforme o Termo de Referência disponibilizado pela SMPD, e visando à organização e ao bom andamento dos trabalhos, faz-se necessária estruturação dos Recursos Humanos conforme quadro a seguir:

Função	Categoria Funcional	Total de Contratados
Enfermeiro	Nível Superior	01
Técnico de Enfermagem (diarista)	Nível Médio Especializado	05
Cuidador (diarista)	Nível Médio Especializado	10
Cuidador (plantonista diurno)	Nível Médio Especializado	07
Cuidador (plantonista diurno)	Nível Médio Especializado	17
Cuidador (plantonista noturno)	Nível Médio Especializado	22
Cozinheira (plantonista diurno)	Nível Elementar	11
Servente ASG (plantonista diurno)	Nível Elementar	11
<b>Total de Profissionais Contratados</b>		<b>84</b>

Quadro de Recursos Humanos para Contratação.

[assinatura]



Processo n.º  
051820.361/2017  
Data: 05/12/17  
Folha: 3/62

Considerando a condição de serviços ininterruptos nas ~~Moradias Assistidas~~, os profissionais desempenharão suas atividades nos seguintes horários:

- ✓ Diarista: de 07h às 16h ou de 10h às 19h, de segunda a sexta-feira.
- ✓ Plantonista diurno: de 07h às 19h, em regime de escala 12x36 horas.
- ✓ Plantonista noturno: de 19h às 07h, em regime de escala 12x36 horas.

Ainda de acordo com o Termo de Referência elaborado pela SMPD, integrarão o corpo técnico do Projeto das Moradias Assistidas 08 (oito) servidores públicos municipais, conforme quadro abaixo:

Função	Categoria Funcional	Total de Servidores
Supervisora	Nível Superior	05
Assistente Social	Nível Superior	02
Cozinheira	Nível Elementar	01

Quadro de Servidores Públicos Municipais designados para as Moradias Assistidas

#### Responsabilidades das supervisoras:

- Administração geral da Moradia;
- Estabelecer uma Rede de Proteção Social, como forma de facilitar a inserção dos usuários em atividades fora das Moradias;
- Acompanhar o conjunto de estratégias que facilitem a inserção das pessoas com deficiência em políticas públicas da Prefeitura, com ênfase nas políticas de educação, saúde e lazer, junto à equipe técnica;
- Acompanhar o plano de reabilitação psicossocial de cada morador, junto à equipe técnica;
- Avaliar em parceria com a CENTRAL DE OPORTUNIDADES e Gerência do Eixo de Proteção Social - GPS, os conveniados recém contratados, após Seleção do setor de Recursos Humanos da SUBPD em parceria com a gerência.
- Acompanhar, supervisionar, controlar e fiscalizar o Programa (Equipe SUBPD).
- Gerar mensalmente a prestação de contas de valores gasto em cada Moradia Assistida.
- Gerar mensalmente relatório de atendimento;

### 5.3. Cronograma de Execução

AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
<b>DIAGNÓSTICO</b>													
Diagnóstico detalhado em relação às condições dos imóveis.													
Atualização dos dados relativos aos usuários já matriculados (demandas / necessidades).													
Atualização dos dados relativos aos possíveis familiares dos usuários já matriculados (demandas / necessidades).													
Avaliação dos novos usuários e seus possíveis familiares.													
<b>PLANEJAMENTO</b>	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Elaboração do plano de trabalho para organização, manutenção e conservação dos imóveis.													
Formulação do plano de atendimento dos usuários de acordo com as avaliações realizadas (higiene, medicação, AVD, benefícios sociais, socialização, esporte, cultura, assistência jurídica e etc.).													
Formulação do cronograma de execução do plano de trabalho e atendimento.													
Execução dos planos de trabalho e atendimento.													
<b>RECURSOS HUMANOS</b>	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Definição de critérios para seleção e divulgação (parceria SUBPD).													
Seleção de pessoal e reposição quando necessária (parceria SUBPD).													
<b>AVALIAÇÃO</b>	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Elaboração dos instrumentos de avaliação dos usuários de acordo com os seus planos de atendimento.													
Análise dos resultados e reordenamento dos planos de atendimento dos usuários, quando necessário.													
Elaboração, aplicação e análise da avaliação de satisfação dos usuários.													









## 6 - CUSTOS

### 6.1 - Custo Total

Processo n.º	01/820.361/2019
Data:	05/12/19
Rubrica:	3166
	a

A estimativa total para implantação do Plano de Trabalho, para um período de **24 (vinte e quatro) meses**, é de **R\$ 9.604.171,89 (nove milhões, seiscentos e quatro mil, cento e setenta e um reais e oitenta e nove centavos)**, distribuídos conforme Planilha de Custos anexa.

### 6.2 - Recursos Humanos

O valor proposto na Planilha de Custos para o item (rubrica) "Recursos Humanos" contempla todos os **direitos e garantias trabalhistas e previdenciárias** previstos e fundamentados na Consolidação das Leis Trabalhistas - CLT e na Constituição Federal, bem como as **adequações de salários** que decorrer da negociação coletiva, por meio de convenção ou acordo coletivo com a participação do sindicato a qual a instituição é vinculada, durante o período de execução do Projeto.

A equipe contratada será composta conforme abaixo:

Função	Categoria Funcional	Carga Horária	Total de Contratados
Enfermeiro	Nível superior	32h	01
Técnico de enfermagem (diarista)	Nível médio Especializado	40h	05
Cuidador 2 ** (diarista)	Nível médio	40h	10
Cuidador 1 * (plantonista diurno)	Nível médio	12/36h	7
Cuidador 2 ** (plantonista diurno)	Nível médio	12/36h	17

Cuidador 2 ** (plantonista noturno)	Nível médio	12/36h	22
Cozinheira (plantonista diurno)	Nível elementar II	12/36h	11
Servente ASG (plantonista diurno)	Nível elementar I	12/36h	11

\* Para cuidador 1 não será exigido experiência prévia com pessoas com deficiência.

\*\* Para cuidador 2 será exigido experiência mínima de 1 ano de trabalho com pessoas com deficiência.

#### VALE-TRANSPORTE:

Para atender a **LEI Nº 7.418, DE 16 DE DEZEMBRO DE 1985**, que institui o vale transporte, que em seu Art. 1º determina que o empregador, pessoa física ou jurídica, antecipe aos empregados os vales transportes necessários para seus deslocamentos residência-trabalho e vice-versa. A Instituição Executora além da aquisição dos vales transportes na admissão do funcionário, retorno de férias e Licença do INSS, terá que efetuar também, a compra dentro mesma competência dos vales a serem utilizados a partir do primeiro dia útil do mês subsequente, podendo ocasionar mais de uma aquisição de vales transporte no mesmo período para o mesmo funcionário sem que a soma destas aquisições ultrapasse o valor total orçado e previsto para esta rubrica na Planilha de Custo.

Para obter o **custo médio mensal** por funcionário previsto para a rubrica de vales-transporte constante na planilha de custo, foi utilizado como parâmetro o custo de duas passagens diárias no valor de R\$ 4,70 (quatro reais e setenta centavos) que contempla **exclusivamente** os deslocamentos residência / trabalho / residência da equipe técnica.

Vale salientar que dependendo do endereço de residência do funcionário ele pode utilizar mais do que uma tarifa de transporte.

#### UNIFORMES:

Rubrica retirada do plano de trabalho conforme solicitação da SMPD.

#### APOIO NUTRICIONAL:

O valor previsto para esta Rubrica é estimado e cumulativo. Tendo em vista que a tabela

6

utilizada para calcular este valor utiliza a média de preço, é atualizada quinzenalmente por não prever durante a execução do projeto fatores determinantes para variações de preços tais como: inflação, aumento da demanda em um cenário de estoques mais baixos, demanda por alimentos no mundo, atividade especulativa, sazonalidades etc. Fica a instituição executora com aprovação deste plano de trabalho autorizada a utilizar saldos financeiros existentes no projeto para complementar se necessário o valor inicialmente previsto de forma manter as aquisições de gêneros destinado as Moradias Assistidas para a confecção da alimentação dos usuários e dos funcionários.

**TRANSPORTE:**

Veículo com até 60 (sessenta) meses de uso, a partir da data da assinatura do contrato ou documento equivalente com motorista, preferencialmente para o deslocamento dos usuários, nos trajetos planejados pela coordenação e a Equipe Técnica da SUBPD.

A contratação da locação de veículos deve contemplar por um período de 08 horas diárias de serviço, podendo estender por no máximo 02 (duas) horas compensáveis identificadas de acordo com a orientação da SMPD. Dois (02) veículos com motorista, identificados de acordo com a orientação da SMPD, para no mínimo 04 (quatro) passageiros.

**CONCESSIONÁRIAS:**

O valor previsto para esta Rubrica é valor estimado e cumulativo. Neste grupo de despesas, está incluído o pagamento das contas de telefone e internet. Lembrando que mesmo não havendo utilização do serviço por qualquer motivo, ainda assim será cobrada pelas concessionárias a disponibilidade da linha para comunicação de voz.

**MATERIAIS PERMANENTES:**

Rubrica retirada do plano de trabalho conforme solicitação da SMPD.

**MATERIAIS DE LIMPEZA:**

O valor previsto para esta Rubrica é estimado e cumulativo. Aquisição conforme a disponibilidade dos recursos. Será fornecido mensalmente visando garantir a salubridade das Moradias Assistidas.

**MATERIAIS DE EXPEDIENTE:**

Rubrica retirada do plano de trabalho conforme solicitação da SMPD.

**DESPESAS DE PRONTO PAGAMENTO:**

O valor previsto para esta Rubrica é estimado e cumulativo. A verba de pronto pagamento



PROCESSO Nº

21/8/2017-361/2017

Data: 03/12/17

13141

Fabrica:

A

Quadro Geral de Despesas 100% - Anexo II		DESPESAS	
MORADIAS ASSISTIDAS		DESPESAS	
Quadro Geral de Despesas - Anexo		Total Projeto	
DESPESA		Total Projeto	
Descrição da Natureza		Total Projeto	
<b>CONCESSIONÁRIAS</b>		R\$	48.000,00
	Luz, Água, Gás, Telefone, Internet e demais concessionárias	R\$	48.000,00
<b>SERVIÇOS CONTINUADOS</b>		R\$	1.483.200,00
	Serviços de Transporte SEDAN	R\$	403.200,00
	Serviço de Utilitário Eventos	R\$	-
	Apoio Nutricional_Casas	R\$	1.080.000,00
<b>AQUISIÇÕES PONTUAIS</b>		R\$	1.014.000,00
	Materiais Permanentes	R\$	-
	Materiais de Consumo	R\$	24.000,00
	Materiais de Limpeza e Higiene Pessoal	R\$	504.000,00
	Materiais de Expediente	R\$	6.000,00
	Uniformes	R\$	-
	Pronto Pagamento	R\$	480.000,00
<b>TOTAL DE DEPESAS</b>		R\$	2.545.200,00
<b>DESPESAS DE PESSOAL</b>		R\$	6.689.580,66
	Salários	R\$	4.679.510,83
	Encargos Trabalhistas	R\$	374.360,87
	Encargos para Provisão	R\$	705.202,28
	Verbas Resisórias	R\$	810.959,23
	Benefícios do Projeto - Parte Total - Subsídio da PCRJ	R\$	119.547,45
	Custo Vale Transporte (VT) Mensal Total - Previsto	R\$	309.523,20
	Custo Vale Transporte (VT) Mensal Parte > Funcional	R\$	280.770,74
	Custo de Vale Transporte (VT) Mensal > Subsídio - PCRJ	R\$	119.547,45
	Custo de Vale Alimentação (VA) Mensal Total - Previsto	R\$	-
	Custo de Vale Alimentação (VA) Mensal Parte > Funcional	R\$	-
	Custo de Vale Alimentação (VA) Mensal Parte > Subsídio - PCRJ	R\$	-
<b>SUBTOTAL</b>		R\$	9.234.780,66
<b>CUSTO OPERACIONAL PARA O PROJETO -4%</b>		R\$	369.391,23
<b>TOTAL</b>		R\$	9.604.171,87

14.3169

é extremamente importante para se cobrir as despesas diárias, emergenciais e excepcionais, como aquisição de botijão de gás com frete, se necessário, adaptação dos centros para melhor acessibilidade, materiais para reforma ou manutenção das casas (canos, tinta, ferramentas, fio, etc), ou qualquer outro item de consumo e de pequeno valor, necessário para o funcionamento do centro que esteja faltando no momento e sua entrega não ocorra a tempo da necessidade, mesmo que contemplado em outra rubrica, mediante a justificativa da Supervisão.

**CUSTO OPERACIONAL PARA MANUTENÇÃO DO CONVÊNIO:**

O valor das despesas previsto para esta Rubrica é cumulativo. São despesas administrativas da instituição relacionadas ao objeto da parceria e por envolver também custo com pessoal, estão incluídas neste valor provisão financeira para despesas legais destes.

**7 - CUSTO TOTAL E CRONOGRAMA DE REEMBOLSO**

O valor do presente Plano de Trabalho é de R\$ 9.604.171,89 (nove milhões, seiscentos e quatro mil, cento e setenta e um reais e oitenta e nove centavos), divididos em 24 (vinte e quatro) parcelas, nos valores discriminados abaixo:

MORADIAS ASSISTIDAS													
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO													
O valor do presente PLANO DE TRABALHO é de R\$ 9.604.171,89 (nove milhões, seiscentos e quatro mil, cento e setenta e um reais e oitenta e nove centavos). O pagamento será de 24 (vinte e quatro) Parcelas, nos valores discriminados abaixo.													
1ª Parcela	2ª Parcela	3ª Parcela	4ª Parcela	5ª Parcela	6ª Parcela	7ª Parcela	8ª Parcela	9ª Parcela	10ª Parcela	11ª Parcela	12ª Parcela	TOTAL	
R\$ 300.962,32	R\$ 300.962,32	R\$ 300.962,32	R\$ 300.962,32	R\$ 300.962,32	R\$ 300.962,32	R\$ 402.667,37	R\$ 402.667,37	R\$ 402.667,37	R\$ 404.000,59	R\$ 404.000,59	R\$ 404.000,59	R\$ 4.705.801,00	
13ª Parcela	14ª Parcela	15ª Parcela	16ª Parcela	17ª Parcela	18ª Parcela	19ª Parcela	20ª Parcela	21ª Parcela	22ª Parcela	23ª Parcela	24ª Parcela	TOTAL	
R\$ 404.000,59	R\$ 404.000,59	R\$ 404.000,59	R\$ 404.000,59	R\$ 404.000,59	R\$ 404.000,59	R\$ 404.000,59	R\$ 404.000,59	R\$ 404.000,59	R\$ 420.764,25	R\$ 420.764,25	R\$ 420.764,25	R\$ 4.898.370,00	
												R\$ 9.604.171,89	



**8 - PLANILHAS - em anexo**

Processo n.º	05/260.561/2019	
Data:	05/12/19	31/20
Subscrição:	7	

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2025.

**PABLO SOARES DE CASTRO ROSA**

Diretor-Presidente



